



Art.
Mans
HAB
Quint
João dos
Netiz.

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2018

Março 2019



AM
V. M.
R. B.
J. M.
J. M.
J. M.
J. M.
J. M.

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	QUADRO DE PESSOAL.....	5
3.	GALARDÕES - PELICANOS.....	5
4.	ATIVIDADES	7
4.1.	Escola de natação.....	8
4.2.	Natação Pura.....	10
4.3.	Polo Aquático.....	13
4.4.	Natação Sincronizada	15
5.	CERTIFICAÇÃO DA ESCOLA DE NATAÇÃO	17

1. INTRODUÇÃO

O **Aminata** é um Clube de Nataçao com 36 anos, celebrados a 7 de outubro de 2018.

Neste exercício procurou-se colmatar algumas necessidades ao nível do pessoal, nomeadamente na área da manutenção, com a contratação de mais um colaborador em março de 2018. Também na área da limpeza foi necessário reforçar a equipa com duas novas colaboradoras a partir do segundo semestre, numa primeira fase na modalidade de prestação de serviços e posteriormente através de contratos de trabalho a termo incerto. Este reforço ficou a dever-se a duas baixas prolongadas. Reforçou-se também a equipa técnica com a entrada da técnica Susana Matoso para o quadro de pessoal.

No que respeita ao investimento, e à semelhança dos anos anteriores, verificaram-se inúmeras avarias, que felizmente não afetaram as atividades ao ponto de ser necessário encerrar a piscina por largos períodos de tempo, mas que exigiram um enorme esforço de tesouraria que condicionou a gestão do Clube, tendo sido necessário recorrer a financiamento bancário. Contudo, podemos afirmar que os objetivos delineados foram cumpridos, e neste momento, a infraestrutura está modernizada nas áreas críticas, nomeadamente, sistemas de aquecimento de águas e rede de águas.

Foi dada continuidade à identificação e resolução questões organizacionais e promoveram-se dois inquéritos de satisfação dos utentes.

No que respeita aos consumos de gás, o inverno rigoroso e o frio, durante o primeiro semestre do ano, originaram um aumento de consumo face ao ano anterior, ao que acresce também a atualização de preços ocorrida em agosto de 2017 por um período de doze meses e em agosto de 2018, que se refletiu negativamente nos resultados

Foram renegociados contratos de energia, celebrados contratos de assistência técnica e promoveu-se o uso das energias renováveis, com o aluguer de parte do telhado da piscina, por um período de quinze anos, para instalação de uma unidade de pequena produção de energia solar, revertendo este investimento privado para o **Aminata** no final deste período.

Foi adquirida uma segunda caldeira em fevereiro de 2018, para substituição de uma que avariou. O processo de aquisição da terceira caldeira, mais potente que as existentes, teve início em dezembro de 2018, mas só ficou concluído no final de janeiro de 2019.

Ao nível da comunicação procedeu-se à criação da conta Instagram, Twitter e LinkedIn do **Aminata**, que vieram complementar a conta de Facebook e o *website* do Clube.

Art.
Quint
ay
DAB
for LG
H2H2

Procurou-se também formalizar mais protocolos e parcerias com vantagens para os sócios do **Aminata**.

Estamos empenhados em angariar novos sócios e utentes, dinamizando o Estatuto de Utilidade Pública que o Clube beneficia. Atente-se que mais utentes resultam em mais receitas, o que possibilitará a reabilitação das infraestruturas do Clube e a aquisição de novos materiais didáticos e promoção das modalidades do Clube.

O presente documento pretende refletir as principais linhas de desenvolvimento do Clube na vertente desportiva e social, bem como na vertente institucional, nomeadamente em termos de execução financeira, gestão de recursos humanos e infraestruturas.

Dá-se assim cumprimento às obrigações legais e estatutárias, procurando também informar os seus associados e demais entidades públicas e privadas, numa verdadeira política de integridade e perseverança para com o objeto do clube, enquanto referência desportiva, e social.

2. QUADRO DE PESSOAL

Em 2018 o quadro de colaboradores apresentou-se da seguinte forma:

TÉCNICOS DE NATAÇÃO		
	Contratados	Prestadores de serviços
Mestrado	4	1
Licenciatura	1	
Curso 3.º nível FPN		
Curso 2.º nível FPN	1	
Curso 1.º nível FPN	2	1
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		
Assistente administrativa	2	
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO		
Técnicos de Manutenção	3	
SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA		
Auxiliares de Limpeza	4	

3. GALARDÕES - PELICANOS

Na comemoração do 36.º aniversário do Clube, foram mais uma vez entregues os Pelicanos aos atletas que se distinguiram na época anterior e que foram nomeados pelos treinadores, nas disciplinas de Nataçao, Polo Aquático e Nataçao Sincronizada.

Am.
 [Handwritten signatures]
 2.

AM.
[Handwritten signature]
WAB
[Handwritten signature]
HAB

A cerimónia decorreu no dia 6 de outubro no pátio alentejano, contando com a colaboração da Câmara Municipal de Évora e da União de Freguesias da Malagueira e da Horta das Figueiras.

Nesta cerimónia foram também homenageados os Sócios que completaram 25 anos de associado:

- Jacinta Vinha.

No que respeita à competição do Clube, foram homenageados os seguintes atletas:

- **Natação:**

- **Melhor Atleta infantil feminino** - Filipa Pereira
- **Melhor Atleta infantil masculino** - Luís Neves
- **Melhor Atleta absoluto masculino** - João Calçona
- **Melhor Atleta absoluto feminino** - Zhang Ye Guo
- **Atleta do ano** - André Korol
- **Atleta de mérito** - Catarina Alves

- **Polo Aquático:**

- **Melhor Atleta sub-14** - Domingos Jarreta
- **Melhor Atleta sub-16** - Gonçalo Almeida
- **Melhor Atleta sub-18** - José Santos
- **Melhor Atleta absolutos** - Vasco Cecílio
- **Atleta do ano** - Diogo Siquenique
- **Atleta de mérito** - Equipa Absoluta

- **Natação Sincronizada**

- **Melhor Atleta infantil** - Madalena Calçada
- **Melhor Atleta juvenil** - Madalena Brasão
- **Melhor Atleta absoluta** - Catarina Carvalho
- **Atleta do Ano** - Mariana Ganhão
- **Atleta de mérito** - Filipa Crespo

AM.
W. J. [unclear]
[unclear]
[unclear]
[unclear]
[unclear]

Modalidades	Dez. 2016	Dez. 2017	Dez. 2018
Sócios	652	1.576	1.100
Adultos (Natação, Hidroginástica, Pilates)	273	305	289
Escola Natação	440	481	664
Natação para Bebés	49	46	54
Utilização Livre	94	151	89
Natação Adaptada	2	2	4
Infantários	153	99	87
Associações de Reformados	133	147	122
Polo Aquático	35	53	41
Natação Sincronizada	48	53	48
Natação Pura	57	35	50
Total Utentes	1.284	1.372	1.448

Am
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

4.1. Escola de natação

No ano de 2018 manteve-se a oferta das atividades de pilates, hidroginástica, natação de adultos, utilização livre, natação para bebés, escola de natação, aulas de natação para colégios e associações de reformados.

Alargou-se a base de Instituições que frequentam o Clube, quer no que respeita aos colégios, quer no que respeita às Associações de Reformados.

Ao longo do ano foram várias as atividades desenvolvidas na piscina:

Data	Atividade
14 fevereiro	Hidro Carnaval
24 março	Festival escolas
20 maio	Caminhada
1 junho	Dia da criança
1 julho	Festival de escolas
1 julho	Festival dos reformados
6 outubro	Aniversário Aminata
15 e 16 dezembro	Festival Natal

Manteve-se a parceria com a Universidade de Évora, com a integração de alunos finalistas do curso de educação física e desporto, quer na vertente competitiva de natação pura, quer nas escolas de natação.

Deu-se apoio às atividades letivas da escola André de Gouveia, e às atividades da empresa Fundo Marinho para o desenvolvimento de cursos de mergulho.

A nível social procurou-se responder de forma positiva às instituições que nos procuram para a promoção de atividades de forma voluntária, nomeadamente:

Chão dos meninos - Integração de crianças nos campos de férias;

APPACDM - Atividades para crianças carenciadas.

Deu-se continuidade, nos meses das férias escolares de verão, à realização dos campos de férias.

Prolongou-se a parceria com a Câmara Municipal de Évora no âmbito do programa jogar+, integrando cerca de 50 utentes.

Relativamente aos colégios e associações de reformados, manteve-se as parcerias com a maioria das instituições:

Colégios: O Casulo, Mãe Galinha, Obra São José do Operário, Obra São João de Deus, Coopberço, São Paulo, Ser Ativo (atual Eólia);

Associações de Reformados: Horta das Figueiras, Senhora da Saúde, Malagueira, Canaviais, Bacelo.

Durante o mês de agosto a Piscina manteve-se em funcionamento, com um horário diferente e preços diferenciados, conseguindo-se uma frequência de cerca de 200 utentes, mantendo as associações de reformados e campos de férias.

Aproveitou-se também para realizar pequenas melhorias nas instalações e realizar limpezas de fundo nos balneários e tanque de compensação da piscina.

AM.
[Handwritten signatures and initials]

4.2. Natação Pura

Números de Inscritos 2017/2018

Escalão	N.º Atletas		Provas
	F	M	
Pré-competição			Regionais
Cadetes	2	17	Regionais
Infantis	3	9	Regionais; Zonais; Nacional
Juvenis	3	11	Regionais e Nacionais
Juniores	1		Regionais
Absoluto		1	Regional

Na Natação Pura o Clube organizou, como vêm sendo hábito, as seguintes competições:

Provas	Data	Clubes Participantes	Número de participantes
Torneio de Especialistas	4 fevereiro	10	115
Torneio de S. João	24 junho	10	107
Torneio Aniversário Aminata	22 outubro	8	125

AM.

Calendário

janeiro	Prova	Local	Categoria	
13	Torneio Regional de Velocidade	Grândola	Inf, Juv., Jun. e Sen.	8
27	Taça Vale do Tejo	Abrantes	Seleção ANALEN	9
fevereiro				
4	Torneio de Especialistas	Évora	Juv., Jun e Sen.	21
10 e 11	Meeting de Lisboa	Jamor	TAC's	4
17	Torneio de Cadetes e Escolas "Joana Escária"	Estremoz	Cadetes e Escolas	6
23, 24 e 25	Camp Regional Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores	Ponte de Sôr	Inf. e Absolutos	16
março				
9, 10 e 11	Torneio Zonal de Infantis	Caldas da Rainha	Infantis (TACS)	3
17	Torneio Regional de Cadetes e Escolas II	Grândola	Cadetes e Escolas	5
abril				
25	Torneio Litoral Alentejano	Sines	Absolutos	8
maio				
12	Torneio Cidade de Estremoz	Estremoz	Inf. e Absolutos	10
26 e 27	Meeting de Xira	Vila Franca de Xira	Inf. e Juv Tac's	9
junho				
24	Torneio de S. João	Évora	Inf. e Absolutos	22
30	Torneio Regional de Cadetes e Escolas III	Mora	Cadetes	11
julho				
6, 7 e 8	Camp. Regional de Infantis Juvenis e Absolutos	Reguengos	Inf. e Absolutos	18
20, 21 e 22	Camp. Nacionais de Infantis	São João da Madeira	Inf. Tac's	5
26, 27, 28 e 29	Camp. Nacional Juvenis, Absolutos e Open Portugal	Jamor	TACS	1
outubro				
21	Torneio aniversário Aminata	Évora	Todas	28
novembro				
24 e 25	Camp. Regional Absoluto -Nadador. Completo INF. / Torneio Fundo JUV	Sines	Inf., Juv. E Absolutos	19
dezembro				
14, 15 e 16	Torneio Zonal de Juvenis	Tomar	TACS (JUV)	1
16	Torneio Regional de Cadetes e Escolas I	Évora	Cadetes	14

Resultados

AM.
[Handwritten signature]
 17
 HAB
 18/12/18

Open de Portugal - Campeonato Nacional Juvenis e Absolutos de PL	
André Korol	18.º lugar 100C
Campeonato Zonal de Infantis	
Simão Bilro	9.º lugar 100C
	13.º lugar 200C
	10.º lugar 100L
	11.º lugar 200E
Filipa Pereira	45.º lugar 100C
	27.º lugar 100L
Catarina Alves	30.º 100 bruços
Campeonato Nacional de Infantis	
Simão Bilro	35.º lugar 100L
Filipa Pereira	59.º lugar 100L
Catarina Alves	10.º 100 bruços
4x200 Livres Misto	22.º Lugar
4x100 Livres Misto	20.º Lugar
4x100 Estilos Misto	20.º Lugar
Campeonato Zonal de Juvenis	
André Korol	20.º lugar 100C
	18.º lugar 100L
	21.º lugar 200L
	30.º lugar 200E

4.3. Polo Aquático

Números de Inscritos 2017/2018

Escalaço	N.� Atletas		Provas
	F	M	
Minipolo	0	1	Particulares
Cadetes	3	11	Particulares
Infantil	1	3	Regionais; Zonais; Nacional
Juvenil	0	13	Regionais; Zonais; Nacional
Absolutos	0	16	Nacionais

Ao nível do Polo Aquático o Clube organizou as seguintes atividades e torneios:

Prova / atividade	Data	Clubes participantes	N.� participantes
XXXV Torneio de S. João de Polo Aquático	29, 30 e 1 de julho	10	120

AM.
 W. Juli
 [assinatura]
 [assinatura]
 [assinatura]
 Jos o [assinatura]
 12/12.

AM
Diana
HAB
João Vitor
K212

Calendário

Janeiro	Prova	Local	Categoria	Participantes
7	CP2M	Coruche	Absolutos	13
27	CP2M	Amadora	Absolutos	13
Março				
10	CP2M	Coruche	Absolutos	13
17	CP2M	Coruche	Absolutos	13
25	CP2M	Gondomar	Absolutos	13
Abril				
8	CP2M	Coruche	Absolutos	13
14	Inter-regional	Santarém	Sub18	15
22	Inter-regional	Coruche	Sub16 e Sub14	25
25	CP2M	Coruche	Absolutos	13
Maio				
1	CP2M	Porto	Absolutos	13
5	Inter-regional	Coruche	Sub18	15
13	Inter-regional	Santarém	Sub16 e Sub14	25
20	CP2M	Coruche	Absolutos	13
27	CP2M	Paços de Ferreira	Absolutos	13
31	CP2M	Coruche	Absolutos	13
Junho				
3	CP2M	Coimbra	Absolutos	13
10	Fase Intermédia Sub-20 M	Guimarães	Sub20	15
16	Fase Intermédia Sub-16 M	Santarém	Sub16	15
29,30,1	XXXV Torneio São João	Évora	Sub -14, Sub-18, absolutos	120
Julho				
13,14,15	Fase Final Sub-14 Mx	Amarantus	Sub14	15
13,14,15	Fase Final Sub-18 M	Porto	Sub18	15
Setembro				
15/16	2018 Minutos a nadar	Loulé	Infantis Mistos	15
Outubro				
27	CP1M	Coruche	Absolutos	12
Novembro				
3	CP1M	Guimarães	Absolutos	12
17	CP1M	Alvalade	Absolutos	12
24	CP1M	Sra. da Hora	Absolutos	12
Dezembro				
1	CP1M	Porto	Absolutos	12
8	CP1M	Coruche	Absolutos	12
15	CP1M	Recarei	Absolutos	12
20	Torneio de Natal	Santarém	Infantis Mistos	15
22	CP1M	Coruche	Absolutos	12
29	CP1M	Cascais	Absolutos	12

Resultados

Escalão	Classificação
Sub-14 Mistos	7.º Lugar a nível Nacional
Sub-16 Masculinos	9.º Lugar a nível Nacional
Sub-18 Masculinos	7.º Lugar a nível Nacional
Sub-20 Masculinos	6.º Lugar a nível Nacional
Absolutos Masculinos	Subida à 1.º Divisão Nacional

Art.º
usado
pelo clube
para a
competição
7
João Costa
MT 2.

4.4. Natação Sincronizada

No ano de 2018 a disciplina de natação sincronizada contou com as três vertentes da disciplina, a vertente formativa, recreativa e competitiva.

As vertentes, formativa e recreativa participaram programa estrelas-do-mar.

A vertente competitiva da Natação Sincronizada manteve o número de atletas em competição, contando em 2018 com 26 atletas que representaram o clube nos Campeonatos Nacionais da disciplina, e uma atleta a representar a Seleção Nacional em provas internacionais.

Números de Inscritos 2017/2018

Género	Escalão	N.º Atletas	Provas
F	Infantis	6	Nacionais
F	Juvenis	8	Nacionais
F	Juniores	6	Nacionais
F	Seniores	6	Nacionais
F	Recreação	14	Regionais
F	Formação	10	Regionais

A.M.
 [Handwritten signature]
 RAB
 10/12

Provas e festivais em que o **Aminata** marcou presença:

Data	Prova	Local
6 janeiro	Prova de nível	Évora
16,17,18 março	Campeonato Nacional de Inverno	Mealhada
26 maio	Prova de nível	Évora
27 maio	Prova de nível	Santarém
16,17 junho	Festival de estrelas	Vila Nova da Barquinha
5,6,7,8 julho	Campeonato Nacional de Verão	Felgueiras
15/16 setembro	2018 minutos a nadar	Loulé
2 dezembro	Campeonato Nacional de Figuras	Mealhada

Resultados mais importantes

Escalão	Classificação
Infantis	4.º categoria; 3.º solo; 4.º dueto, 3.º equipa, 4.º combinado
Juvenis	4.º categoria, 4.º solo, 4.º dueto, 4.º equipa, 4.º combinado
Júnior	4.º categoria, 3.º combinado, 4.º dueto, 4.º solo, 4.º combinado
Absoluto	4.º categoria, 3.º combinado, 4.º dueto, 4.º equipa, 4.º combinado
Geral	4.º classificado

5. CERTIFICAÇÃO DA ESCOLA DE NATAÇÃO

Em 2018 o **Aminata** viu certificada com o nível 3 a sua escola de natação pela Federação Portuguesa de Natação. A escola de natação do **Aminata** manteve assim o nível de certificação conseguido no ano anterior. O galardão foi entregue na Gala da FPN que decorreu em Cascais.

O objetivo para o futuro passa por manter e dinamizar a nossa escola de natação para que se possa desenvolver nas próximas épocas.

Évora, 26 de março de 2019

A DIREÇÃO


Mário
HUB
Anat.
João Vaz
N2.2.



Art. 4.
HAB
Joni Vile
M. 12.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



A M I N A T A . P T

Instituição de Utilidade Pública • NIF 501 338 888 • Tel. 266 757 370
Horta das Figueiras • Avenida Sanches Miranda, 32 • 7005-177 Évora

AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

Contribuinte: 501338888

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2018 (ESNL)

Moeda: EURO

Rubricas	Notas	31 dez 2018	31 dez 2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	897.892,63	942.815,63
Ativos intangíveis		452,99	546,70
Investimentos financeiros		1.292,01	895,49
		899.637,63	944.257,82
Ativo corrente			
Créditos a receber	5	79,00	3.368,00
Estado e outros entes públicos	8	0,00	308,51
Diferimentos		5.546,87	4.977,40
Outros ativos correntes		7.777,77	7.008,76
Caixa e depósitos bancários	4	11.609,97	10.170,52
		25.013,61	25.833,19
Total do ativo		924.651,24	970.091,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	12	88.963,45	83.583,31
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12	658.852,90	690.346,56
Resultado líquido do período		-45.174,67	-7.436,17
Total dos fundos patrimoniais		702.641,68	766.493,70
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	80.846,28	91.201,75
		80.846,28	91.201,75
Passivo corrente			
Fornecedores	6	33.599,62	15.933,50
Estado e outros entes públicos	8	5.490,28	5.641,37
Financiamentos obtidos	7	37.480,12	21.637,28
Diferimentos		8.038,73	4.698,41
Outros passivos correntes		56.554,53	64.485,00
		141.163,28	112.395,56
Total do passivo		222.009,56	203.597,31
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		924.651,24	970.091,01

Órgão de Gestão:

Contabilista Certificado:

15046

Handwritten signature and initials in blue ink.

AMINATA EVORA CLUBE DE NATACÃO

Contribuinte: 501338888

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2018 (ESNL)

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 dez 2018	31 dez 2017
Vendas e serviços prestados	17	349.758,00	363.921,15
Subsídios, doações e legados à exploração		28.688,62	23.343,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-54.964,85	-43.626,88
Fornecimentos e serviços externos	13	-164.817,67	-156.863,40
Gastos com o pessoal	14	-238.222,46	-204.957,08
Outros Rendimentos	18	97.733,61	75.938,64
Outros Gastos	16	-5.017,26	-9.127,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13.157,99	48.627,69
Gastos / Reversões de Depreciação e de amortização	10	-52.630,46	-50.815,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-39.472,47	-2.188,05
Juros e rendimentos similares obtidos	19		
Juros e gastos similares suportados	19	-5.702,20	-5.248,12
Resultado antes de impostos		-45.174,67	-7.436,17
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado liquido do período		-45.174,67	-7.436,17

Órgão de Gestão:

Handwritten signature in blue ink.

Contabilista Certificado:

5046 *Handwritten signature in blue ink.*

AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

Contribuinte: 501338888

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 de Dezembro de 2018 (ESNL)

Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31 dez 2018	31 dez 2017
Vendas e serviços prestados	17	349.758,00	363.921,15
Custo das Vendas e Serviços Prestados	9	-54.964,85	-43.626,88
Resultado Bruto		294.793,15	320.294,27
Outros Rendimentos		126.422,23	99.281,67
Gastos de distribuição		-73,80	-102,27
Gastos administrativos		-164.743,87	-156.761,13
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros Gastos		-295.870,18	-264.900,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-39.472,47	-2.188,05
Gastos de financiamento (líquidos)		-5.702,20	-5.248,12
Resultado antes de impostos		-45.174,67	-7.436,17
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-45.174,67	-7.436,17

Órgão de Gestão:



Contabilista Certificado:

15046 

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2017 (ESNL)

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2017	12	96.962,12	726.357,14	-29.203,62	794.115,64
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-13.378,81	-36.010,58	29.203,62	-20.185,77
		-13.378,81	-36.010,58	29.203,62	-20.185,77
RESULTADO LÍQUIDO				-7.436,17	-7.436,17
RESULTADO INTEGRAL		-13.378,81	-36.010,58	21.767,45	-27.621,94
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Outras operações		15.634,77	-36.010,58		-20.375,81
		15.634,77	-36.010,58		-20.375,81
Posição em 31 de Dezembro de 2017	12	99.218,08	654.335,98	-7.436,17	746.117,89

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de Dezembro de 2018 (ESNL)

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2018	12	83.583,31	690.346,56	-7.436,17	766.493,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		5.380,14	-31.493,66	7.436,17	-18.677,35
		5.380,14	-31.493,66	7.436,17	-18.677,35
RESULTADO LÍQUIDO				-45.174,67	-45.174,67
RESULTADO INTEGRAL		5.380,14	-31.493,66	-37.738,50	-63.852,02
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Outras operações		5.380,14	-31.493,66	7.436,17	-18.677,35
		5.380,14	-31.493,66	7.436,17	-18.677,35
Posição em 31 de Dezembro de 2018	12	94.343,59	627.359,24	-37.738,50	683.964,33

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2018 (ESNL)

Moeda: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	31 dez 2018	31-dez-17
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		45.056,07	366.387,50
Pagamentos a fornecedores		-172.907,86	-186.103,56
Pagamentos ao pessoal		-188.059,76	-171.298,21
Caixa gerada pelas operações		-315.911,55	8.985,73
Outros recebimentos/pagamentos		338.283,97	-3.705,52
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		22.372,42	5.280,21
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-21.218,14	-20.047,66
Ativos fixos intangíveis			453,51
Outros ativos		500,00	6.000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-20.718,14	-13.594,15
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		27.000,00	23.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-21.512,63	-15.094,96
Juros e gastos similares		-5.702,20	-5.248,12
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-214,83	2.656,92
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.439,45	-5.657,02
Caixa e seus equivalentes no início do período		10.170,52	15.827,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	11.609,97	10.170,52

AM. 14
12/2.
João

ANEXO

2018

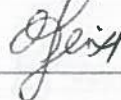
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO
Morada	AV.SANCHES DE MIRANDA, N°32
Código postal	7002-504
Localidade	EVORA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501338888
Classificação de atividade económica (CAE)	93192

O Órgão Diretivo

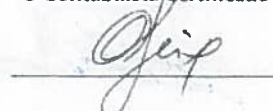
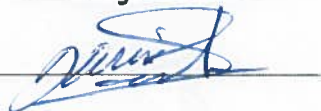


O Contabilista Certificado



AT. 7
PUB
Fim 163
NR 12.**ÍNDICE DO ANEXO**

1)	Nota 1 - Identificação da entidade	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	4
4)	Nota 4 - Fluxos de Caixa	10
5)	Nota 5 - Clientes e Utentes	10
6)	Nota 6 - Fornecedores	11
7)	Nota 7 - Financiamentos obtidos	11
8)	Nota 8 - Estado e outros entes públicos	11
9)	Nota 9 - Inventário e ativos biológicos	12
10)	Nota 10 - Ativos fixos tangíveis	12
11)	Nota 11 - Associados e Membros	13
12)	Nota 12 - Fundos Patrimoniais	13
13)	Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos	14
14)	Nota 14 - Gastos com o pessoal	15
15)	Nota 15 - Provisões	15
16)	Nota 16 - Outros gastos e perdas	15
17)	Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados	16
18)	Nota 18 - Outros Rendimentos	16
19)	Nota 19 - Resultados financeiros	16
20)	Nota 20 - Eventos subsequentes	17
21)	Nota 21 - Informações relativas a subsídios	17
22)	Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais	17



AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

O AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO, tem a sua sede em EVORA, com o número de identificação fiscal (NIF) 501338888, com o CAE n.º 93192. A Associação tem como atividade principal OUTRAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS, N.E. ALOJAMENTO.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2018 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC)

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

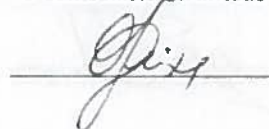
Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo**O Contabilista Certificado**

Art. 17
17/12/18
J. V. L. 2
M. A. 2.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

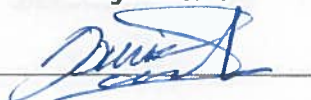
As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

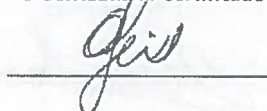
Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Art. 14
HAB
Fim 16/2
12/2.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.5. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Associação, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Associação tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Associação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.6. Imposto sobre o rendimento

Associação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

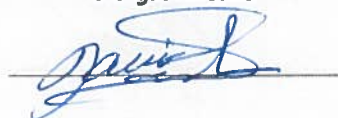
Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.8. Ativos biológicos

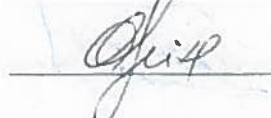
Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



AM.
FUS
Foi de 3
12/2.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Associação espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

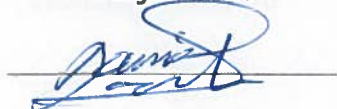
Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Am.
up
J. Vaz
H. R.

corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.13. Fundo social

Esta rubrica regista as operações referentes aos Fundos Patrimoniais da entidade.

3.14. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

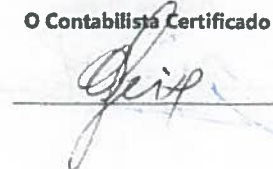
A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



AM. 14/12/2018
HAB
João

depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Associação reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

3.20. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

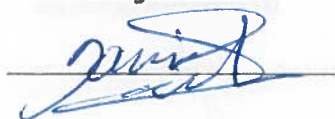
Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

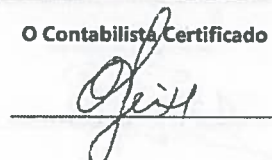
3.21. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



ATM. M
HUB
MBG.2

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31-dez-18	31-dez-17
Caixa	130	254
Depósitos à ordem	11.384	9.821
Outros depósitos bancários	95	95
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	11.610	10.171

5) Nota 5 – Clientes e Utentes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes e Utentes no final do exercício 2018 e 2017 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES E UTENTES	31-dez-18	31-dez-17
Clientes gerais	79	3.368
Utentes	-	-
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	79	3.368
Adiantamentos de Clientes	-	-



6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2018 e 2017 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31-dez-18	31-dez-17
Fornecedores conta corrente	33.584	15.934
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	33.584	15.934
Adiantamentos a fornecedores	-	-

7) Nota 7 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está descriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-18		31-dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	117.822	-	110.603	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	504	2.236	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	117.822	504	112.839	-

8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-dez-18	31-dez-17
Ativo	-	309
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	29
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	280
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(5.490)	(5.641)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(1.178)	(1.313)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(40)	(122)
Segurança social	(4.225)	(4.179)
Outros impostos e taxas	(47)	(27)
TOTAL	(5.490)	(5.333)

AM. M
 2018
 7-10-18
 M. 12.

9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a descriminação do inventário apresentado a 31 de dezembro de 2018 e 2017, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31-dez-18	31-dez-17
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	54.965	43.627
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(54.965)	(43.627)
Inventário final	-	-

10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2018.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2018				
	Saldo em	Movimento	Abates		Saldo em
	1-jan-18	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31-dez-18
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	19.899	-	-	-	19.899
Edifícios e outras construções	1.445.408	-	-	-	1.445.408
Equipamento básico	224.360	7.547	-	-	231.907
Equipamento de transporte	68.036	-	-	-	68.036
Equipamento administrativo	45.228	67	-	-	45.296
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	15.609	-	-	-	15.609
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	1.818.541	7.614	-	-	1.826.154
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(601.925)	(34.845)	-	-	(636.770)
Equipamento básico	(159.257)	(15.690)	-	-	(174.946)
Equipamento de transporte	(68.036)	-	-	-	(68.036)
Equipamento administrativo	(39.379)	(1.164)	-	-	(40.543)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(7.128)	(838)	-	-	(7.966)
Total de depreciações acumuladas	(875.725)	(52.537)	-	-	(928.262)
Total do ativo líquido	942.816	(44.923)	-	-	897.893




AM. 1/12/2018
 AM. 1/12/2018
 AM. 1/12/2018

11) Nota 11 – Associados e Membros

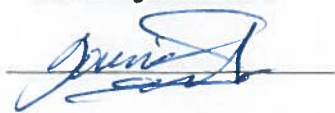
A decomposição de 2018 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31-dez-18	31-dez-17
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Associados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Associados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
Associados/Membros-Saldos Credores	-	-
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total	-	-

12) Nota 12 – Fundos Patrimoniais

A decomposição de 2018 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31-dez-18	31-dez-17
Fundo social	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	88.963	83.583
Outras variações nos fundos patrimoniais:	658.853	690.347
- Subsídios	658.853	690.347
- Doações	-	-
- Outros	-	-
Total	747.816	773.930



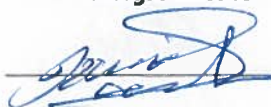
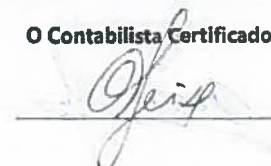


AM. M
 J. V. V.
 H. B. R.

13) Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2018 e 2017:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-18	31-dez-17
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	38.215	53.329
Trabalhos especializados	8.341	8.424
Publicidade e propaganda	170	1.111
Vigilância e Segurança	628	1.136
Honorários	13.724	16.032
Comissões	-	-
Conservação e reparação	11.876	23.201
Outros	3.476	3.425
Materiais	1.355	3.349
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	508	1.277
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	807	1.959
Artigos para oferta	28	-
Outros	13	113
Energia e fluidos	64.627	47.111
Electricidade	37.746	25.947
Combustíveis	2.648	3.308
Água	24.233	17.856
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	20.654	12.794
Deslocações e estadas	20.581	12.692
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	74	102
Outros	-	-
Serviços diversos	36.427	34.943
Rendas e alugueres	3.751	8.029
Comunicação	963	1.247
Seguros	4.080	5.298
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	133	106
Despesas de representação	71	44
Limpeza, higiene e conforto	1.341	1.471
Outros serviços	26.089	18.749
Serviços diversos	3.539	5.338
Encargos com utentes e outros	3.539	5.338
TOTAL	164.818	156.863

14) Nota 14 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2018 e 2017:

GASTOS COM O PESSOAL	31-dez-18	31-dez-17
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	190.358	169.528
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	34.738	30.513
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.483	956
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	10.643	3.961
TOTAL	238.222	204.957

15) Nota 15 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31-dez-18	31-dez-17
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

16) Nota 16 - Outros gastos e perdas

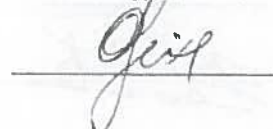
A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2018 e 2017:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-18	31-dez-17
Impostos	669	562
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	7.040
Correções relativas a períodos anteriores	3.923	993
Donativos	318	408
Quotizações	8	45
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	100	79
TOTAL	5.017	9.128

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



AM.


17) Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados

A decomposição de 2018 e 2017 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31-dez-18	31-dez-17
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços (Quotas e jóias)	349.758	363.921
TOTAL	349.758	363.921

18) Nota 18 - Outros Rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-18	31-dez-17
Rendimentos suplementares	34.693	22.464
Descontos de pronto pagamento	-	1
Rendimentos e ganhos nos rest.investim.financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos	6.333	6.000
Outros	56.708	47.473
- Correções relativas a exercícios anteriores	-	885
- Imputação de subsídios para investimentos	36.038	36.011
- Restituição de impostos	42	-
- Donativos	8.784	5.342
- Outros	11.844	5.236
TOTAL	97.734	75.939

19) Nota 19 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2018 e 2017:

RESULTADOS FINANCEIROS	31-dez-18	31-dez-17
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	5.702	5.248
Juros suportados	5.702	5.248
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	(5.702)	(5.248)

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



20) Nota 20 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

21) Nota 21 – Informações relativas a subsídios

SUBSÍDIOS	31-dez-18	31-dez-17
ISS, IP	-	-
IEFP, IPDJ	10.706	11.111
Autarquias	14.657	10.903
Outros (FPN)	3.326	1.329
TOTAL	28.689	23.343

22) Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e a situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

17